



Prefácio do Senhor Bispo de Aveiro ao livro do Padre João Gaspar sobre a Diocese

Estava naturalmente indicado que fosse o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade a escrever o prefácio ao livro do Padre João Gonçalves Gaspar: A DIOCESE DE AVEIRO — SUBSÍDIOS PARA A SUA HISTÓRIA.

Sua Ex.ª Rev.ª fê-lo com mão de mestre. Já conhecia o original, que lera atentamente, depois de carinhosa e interessadamente acompanhar a sua cuidada elaboração. Também conhecia o autor e fora a mais directa testemunha do seu porfiado esforço.

Este prefácio, ao contrário de tantos outros, é assim uma crítica inteligente e completa, em que tudo se diz sem nada se dizer de mais, nem da obra nem do seu autor.

Por isto é que o «Correio do Vouga» entende seu dever publicar, antes de quaisquer outras, as palavras do Venerando Prelado que antecede e valorizam o magnífico volume sobre a DIOCESE DE AVEIRO.

FIZ no dia 11 de Dezembro de 1963 vinte e cinco anos que a Diocese de Aveiro foi restaurada. O acontecimento comemorou-se devidamente nessa ocasião. A espontaneidade e o júbilo, com que todos os fiéis (da cidade e das paróquias dos outros arceparcos) participaram nas comemorações, foram um índice da maturidade da consciência diocesana que se veio afirmando ao longo deste quarto de século.

fizesse o balanço da obra realizada durante vinte e cinco anos de esforço e de trabalho. Esse estudo teria naturalmente o condão, como é justo esperar, de avivar ainda mais a consciência diocesana, dando conta, por aquilo que se fez, de quanto é possível vir a fazer-se para o bem religioso e social da Diocese e dos povos que lhe pertencem.

De princípio havia-se pensado que esse estudo fosse elaborado por uma equipa de sacerdotes diocesanos que, pela sua cultura e pelo seu amor e dedicação à Diocese, estariam naturalmente indicados para fazer esse trabalho. E a equipa foi nomeada. É, porém, sobejamente conhecida a dificuldade de um trabalho elaborado desta maneira, sobretudo quando as pessoas, que dele se poderiam

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Pormenor da Bula Omnium Ecclesiarum, de Pio XI, que restaurou, em 1938, a Diocese de Aveiro. Este «documento pontifício, constituindo o coroamento da união de esforços e preocupações de muitos anos, é a carta basilar ou fundamental da nova Diocese».



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

BISPO ELEITO DO ALGARVE

Sagração no Estádio de Ilhavo

Osso e outros jornais anunciaram que a cerimónia da sagração do Bispo Eleito do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, se realizaria na Catedral de Aveiro. A Catedral é a igreja-mãe da Diocese. Estava, portanto, naturalmente indicada para um acto de tanta projecção e de tão alto significado.

é pena. Quando terá a Diocese a Catedral que merece e de que precisa?

É certo que logo de início surgiu a ideia do estádio de Ilhavo. Mas não se tinha a certeza de que os trabalhos de cobertura, que estão em curso, pudessem ficar concluídos antes da data que se prevê para a cerimónia, provavelmente em meados de Dezembro. Sabe-se agora, porém, que o ritmo das obras permite assegurar tal certeza. Sabe-se que nessa altura aquele recinto estará pronto.

Perante estas razões, que todas foram bem ponderadas, assentou-se definitivamente na escolha daquele local para a bela e imponente cerimónia.

O estádio tem cerca de 3.000 lugares. Não haverá assim nenhuma dificuldade para as numerosas pessoas que desejem estar presentes, tanto da Diocese do Algarve como da nossa ou de quaisquer outros pontos do país. Nomeadamente Aveiro, por ser a sede episcopal, a Murtoza, donde o nosso Prelado é natural, Avelãs de Caminho e Avelãs de Cima, onde foi pároco, e Ilhavo, onde agora trabalhava e tanto era estimado, quererão enviar largas representações. Por tudo, e até por se realizar num estádio, o que será inédito no nosso país, a sagração do Senhor D. Júlio Tavares

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

apontamentos Faceis pelo DR. JOÃO SILVA MAIA

LUANDA * PIRILAMPÓS E BICHOS DA SEDA * PRÓ-CULTURA POPULAR

1 Cá estou em Luanda (que hábito! Ia a escrever Lisboa...) Bem instalado: nesta hora calma da noite estou justamente no terraço de um dos já numerosos prédios altos da cidade, uma chávina de bom café junto de mim e uma parte de Luanda, a «Baixa», à minha frente, para além da varanda. Em fundo, nuns tons dolentes de luz amarela, o forte de S. Miguel, que comanda altivamente a cidade e a sua baía. Ah! A baía desta Luanda de uma Angola que é preciso fazer grande e maravilhosa — e que pode ser grande e maravilhosamente portuguesa! Daqui, de um alto de terraço, as cores sonâmbulas da noite luandense reflectem-se avidamente nas minhas pupilas como uma imagem de graça e elegância. Há pouco, por acaso, surgiu a excelente descoberta, quando o sol mergulhava no horizonte marinho: Luanda é de noite uma maravilhosa cidade, com um colorido de luzes exuberante que nos enche o coração dos secretos prazeres das harmonias cromáticas. Foi da «ilha» que descobri esta verdade que ora se me afigura preciosa, sobretudo para quem, na manhã da chegada, tinha sentido uma decepção a respeito da capacidade urbana desta terra debruçada sobre uma quente, sensual e acolhedora baía.

2 Li o facto algures, se me não atraíção a memória. Uma eminência política brasileira vai procurar convencer não sei que zoológico organismo do seu país a tentar o cruzamento entre o pirilampo e o bicho da seda. O confessado objectivo é que o cruzamento biológico conduza a seres, não sei com que mesclada configuração física, a partir dos quais seja possível obter seda luminosa. Se a ideia vai à frente e as leis biológicas, por qualquer estranho capricho hereditário, se não mostram reservadas à experiência, eu enfiteiro já atrás do «luminoso» político brasileiro para pedir no nosso país a promoção de cruzamentos entre o avestruz e o coelho (com o que finalmente se associariam a estupidez e as orelhas compridas, que até agora têm sido ignominiosamente atribuídas ao burro) e entre o elefante e a mosca, (resultando daí elefantes voadores ou moscas paquidérmicas — é tudo uma questão de concepção!).

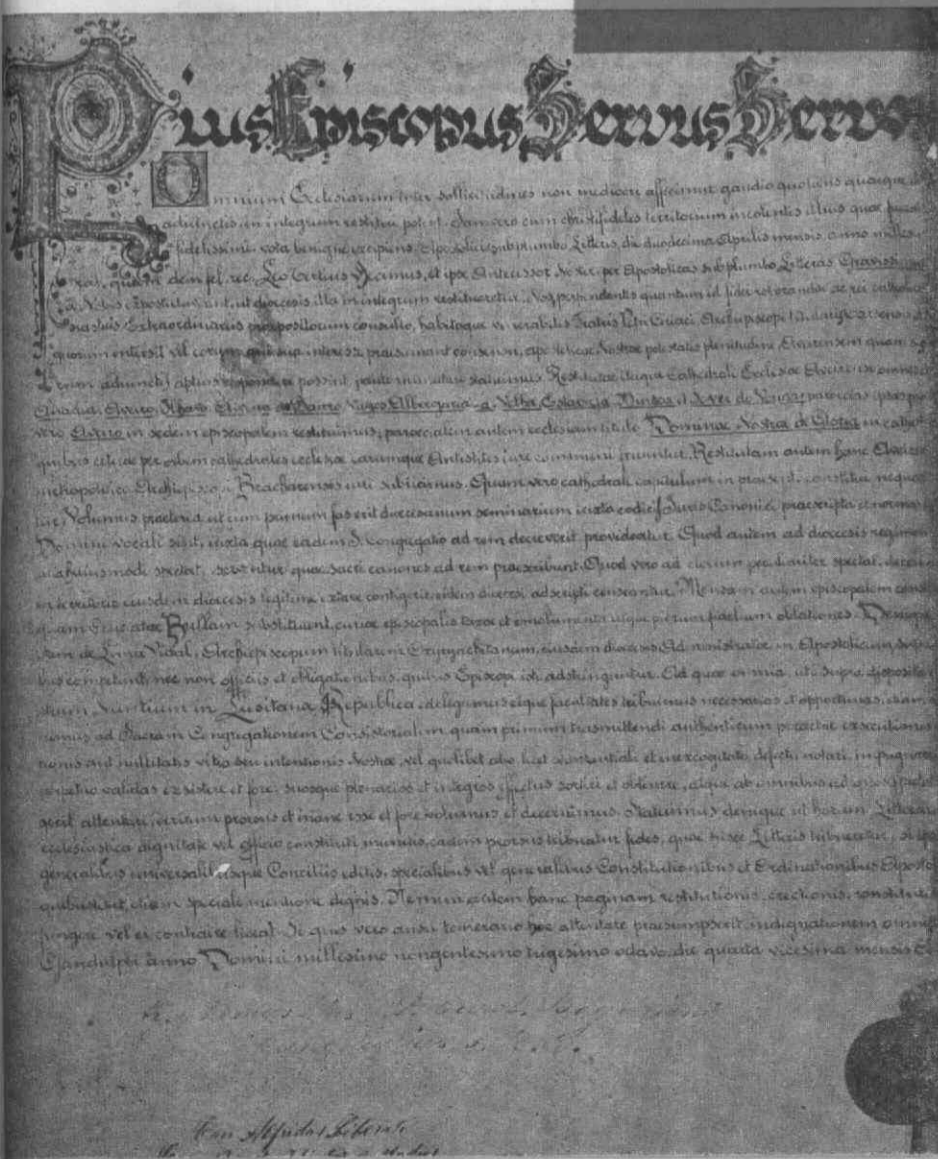
3 Já me tinham dito na Metrópole — e pude brevemente confirmá-lo nos curtos dias aqui passados — que o ambiente cultural luandino era muito frouxo. Aqui em Angola, terra lançada deliberadamente na corrida do desenvolvimento, o primado é do económico e tudo se lhe subordina. As actividades intelectuais ressentem-se forçosamente disso mesmo. Foi, pois, com total justificação e evidente acuidade que o jornal «O Comércio», dirigido pelo conhecido jornalista Ferreira da Costa, lançou a ideia de uma campanha pró-cultura popular, ainda em fase embrionária, mas já com apoios que reúnem decisivamente os atributos da qualidade e da quantidade. Não se trata de lançar um movimento intelectual que reuna uma «élite» escolhida. É antes, se nos for permitida uma definição que ninguém encomendou, uma tentativa de extensão cultural por todas as camadas populacionais, prevendo-se que englobe actividades de índole bem variada. Não duvidamos que esta empresa de democratização cultural em Angola lançada pelo «Comércio» esteja destinada a um sucesso — um sucesso justo e necessário.

3 Já me tinham dito na Metrópole — e pude brevemente confirmá-lo nos curtos dias aqui passados — que o ambiente cultural luandino era muito frouxo. Aqui em Angola, terra lançada

FESTA DE CRISTO REI E DA ACÇÃO CATÓLICA

COM o programa que o nosso jornal tornou público, realizou-se, no passado domingo, a festa de Cristo-Rei. E ela serviu também, como é hábito, para se dar início às actividades apostólicas do novo ano social da Acção Católica Portuguesa. Primeiro a oração. Porque é de joelhos que se vencem as maiores batalhas, os dirigentes e filiados da A. C. reuniram-se no sábado à noite na Catedral. A assembleia, sob a presidência do sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Assistente Diocesano da A. C., participou vivamente nessa hora de vigília, rezando e cantando. Dá gosto ver assim uma igreja repleta de fiéis, todos unidos pelos laços da mesma fé, da mesma esperança e da mesma caridade, todos animados pelos mesmos propósitos de trabalhar no apostolado, que é dilatação do Reino de Deus.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA





«EVA» de Novembro: magnífico número consagrado a Aveiro

O facto merece-nos referência mais especial, para além das palavras que já escrevemos. O número da revista «Eva» consagrado a Aveiro é magnífico em todos os aspectos. Honra a sua ilustre directora, sr.^a D. Carolina Homem Christo, cujo coração está ligado à nossa terra como se aqui tivesse nascido, e as entidades que patrocinaram a publicação ou para ela colaboraram: Governo Civil, Câmara Municipal, Junta Distrital, Comissão de Turismo e Grémio do Comércio.

A «Eva» mostra Aveiro no texto e nas fotos. Estas são de António Homem Christo e Eduardo Gageiro. Nas palavras e nas imagens, vemos a paisagem, os monumentos, o Museu, a Ria, a pesca, o sal, as festividades religiosas tão características da nossa encantadora cidade. Vemos Aveiro, «uma das regiões mais belas e coloridas de Portugal».

Muito acertadamente, fez-se deste número uma separata só com a parte de Aveiro. São 24 páginas coloridas. A tiragem foi de alguns milhares de exemplares, uns com o texto em português e outros em francês. O facto vai constituir, sem dúvida, óptimo elemento de propaganda turística de Aveiro e, portanto, de toda a zona que envolve a bela cidade. Cidade bela, mas que precisa de que o trabalho de nós todos lhe dê o muito que ainda lhe falta.

CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA DA IV REGIÃO

Realizou-se, no passado dia 27, mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultura, na sede do Grémio da Lavoura de Estarreja.

Ao acto, que foi presidido pelo Inspector da II Zona, Eng. Agrónomo Messias Bernardo do Amaral Fuschini, assistiram os vogais, Eng. Agrónomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, Eng. Agrónomo Tomás Tavares de Sousa, Director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Dr. José da Cruz Martins, Intendente da Pecuária de Aveiro, Eng. Silvicultor Filipe Teotónio Xavier de Bastos, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra, Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, José Correia Martins, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha, Dr. António Duarte de Oliveira, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Estarreja, e António Gomes Brandão, Presidente da Casa do Povo de Avelãs do Caminho.

Como convidados estiveram presentes os srs. Eng. Civil Fernando José de Azevedo Sobral, Director da Direcção Hidráulica do Mondego, e Eng. Agrónomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, Delegado da Comissão Reguladora do Comércio do Arroz.

Com a intervenção de vários oradores, foi largamente debatida a «Apreciação das decisões ministeriais tomadas sobre o enxugo de terras encharcadas ou húmidas na Região da Murtoza», de que constava a «ordem do dia».

Da parte da tarde, dando satisfação a um amável convite do Amoniacos Portugueses, todos os componentes do Conselho Regional de Agricultura efectuaram uma visita de estudo àquelas instalações fabris, onde foram recebidos pelo Prof. Eng. Agrónomo Luís Aníbal Valente de Almeida e outros altos funcionários.

«TARRAFO»: O NOVO LIVRO DE ARMOR PIRES MOTA

Já foi publicado o livro de crónicas do nosso colaborador Armor Pires Mota, com o título «Tarrafo». Desejamos-lhe o maior êxito literário.

Agradecemos o exemplar enviado e prometemos fazer-lhe a merecida referência logo que nos seja possível.

FARMACIAS DE SERVIÇO

CAVALADO AVENIDA

S. A. U. DE QUINDIM

MOURA

CENTRAL

SEGUNDA JORNADA DE PRODUTIVIDADE DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

No próximo dia 10 de Novembro, pelas 21 horas, realizar-se-á, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, a Segunda Jornada de Produtividade organizada pela Corporação da Indústria.

Esta Jornada integra-se numa campanha de sensibilização e dinamização dos meios industriais portugueses com o objectivo de promover um amplo debate sobre temas e técnicas emergentes do conceito de produtividade. Pretende-se, assim, criar condições propícias a uma análise mais profunda da temática da produtividade, análise que constituirá, estamos certos disso, um sólido ponto de partida para novas maneiras de encarar os problemas da indústria, para a renovação dos seus métodos de actuação, tudo conduzindo a um acelerar do nosso processo de desenvolvimento.

Sobre cada um dos temas (Produtividade e progresso, Formação permanente e sentido humano das empresas, Organização dos meios humanos na empresa), haverá uma pequena exposição a cargo dos srs. Eng. Carlos Correia Gago e José Pereira Athayde e Dr. António Rodrigues Malta, cada uma delas seguida de um debate aberto a todos os intervenientes na Jornada.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA

Por motivo da inauguração da Cozinha Económica, os serventurários da Câmara prestaram há dias significativa homenagem ao Presidente do Município, sr. Dr. Artur Alves Moreira, manifestando-lhe gratidão por aquele melhoramento, que principalmente a eles e a suas famílias se destina.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DO DR. ALBERTO SOUTO

Lembrando o 4.º aniversário da morte do saudoso aveirense Dr. Alberto Souto, que passou no dia 23 de Outubro, o sr. Joia de Noronha, Agente do Banco de Portugal em Aveiro e grande admirador do extinto, de colaboração com os «Bombeiros Velhos» e o sr. Desembargador Jaime de Melo Freitas, fez uma interessante evocação da figura e da vida do antigo Presidente da Câmara, aproveitando para isso uma das montras do estabelecimento da família de Henrique Ramos. Ali se viam um retrato do homenageado, alguns dos seus livros e outras valiosas referências bibliográficas.



Sábado

CINE AVENIDA — «O Ladrão de Damasco». Italiano. Romance histórico. PARA TODOS. «O Capitão Invencível». Para maiores de 12 anos.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Expresso de Von Ryan». Americano. Guerra. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Sua Excelência o Embaixador». Americano. Dramático. PARA ADULTOS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «O Expresso de Von Ryan».

Terça-feira

CINE AVENIDA — «A posse do Amor». Americano. Drama. A análise de vários casos de desentendimentos conjugais não hesita em usar uma aceitação de adultério. O suicídio é também rodeado de um ambiente de simpatia e vários erros graves são aceites sem censura; a sua pretensa justificação apoia-se na vantagem que advém da sua comparação com outros males graves. Ausência de valores cristãos. **CONDENAVEL**

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Terceiro Segredo». Inglês. Drama. PARA ADULTOS.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Até 30 de Novembro está aberto concurso para a admissão de aspirantes estagiários na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Serão admitidos os indivíduos do sexo masculino com idade não inferior a 21 anos, nem superior a 30 na data de encerramento do concurso, que tenham, como habilitações mínimas, o exame do curso geral dos liceus ou curso complementar de comércio ou curso geral de comércio ou equivalente.

A Agência de Aveiro, como qualquer outra, presta todos os esclarecimentos e informações.

TRANSPORTES COLECTIVOS

Os Transportes Colectivos vão passar por uma cuidada revisão quanto a horários e extensão de carreiras. É uma medida que desde há muito se esperava, pois há necessidade de acudir a algumas deficiências.

O caso das ligações com a chegada e partida dos comboios e as condições económicas a criar para os estudantes é uma coisa que carece de imediata resolução. Há necessidade de nivelar estes serviços com os congéneres de outras cidades, de forma a servir melhor o público.

Convém também pensar-se a sério em carreira a hora conveniente com passagem na Escola Técnica e no Liceu.

RENDIMENTO DA LOTA

A lota de Aveiro rendeu, durante o mês de Outubro, 2.625.589\$, num total de 875.645 quilos de peixe.

Este rendimento foi inferior ao do mês de Setembro, devido ao mau tempo, que impediu as traineiras de sair para o mar.

As embarcações que mais se distinguiram foram a «Dívor» e a «Rui Jorge», respectivamente com cerca de 240 e 237 contos. Os arrastões que mais pescaram foram o «Rio Cértima», com 30 contos, e o «Atrévido», com 26.

VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Conforme anunciamos, é no dia 25 do mês corrente que se realiza no concelho de Aveiro a vacinação contra a paralisia infantil, dentro duma campanha nacional levada a efeito pelo Ministério da Saúde e Assistência.

Voltamos a chamar a atenção de todos para este facto, da maior importância, como facilmente se compreende.

Os pais, os educadores e professores, os sacerdotes podem e devem prestar a colaboração que esteja ao seu alcance.

A Delegação e a Subdelegação de Saúde de Aveiro, bem como as Subdelegações em todo o distrito prestam os esclarecimentos necessários para que a campanha atinja, na verdade, os seus objectivos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Prossegue na cidade a mudança da iluminação pública agora feita por meio de lâmpadas de vapor de mercúrio.

O mesmo melhoramento será extensivo a algumas freguesias rurais.

VISITA DO 2.º COMANDANTE DA G. N. R.

Esteve em Aveiro o sr. Brigadeiro Correia Barrento, 2.º Comandante Geral da G. N. R., que visitou o aquartelamento desta cidade. Foi recebido pelo Comandante, sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, visitando depois diversos postos da nossa área.

INTERESSES DO PORTO

O sr. Ministro da Marinha recebeu há dias os srs. Eng. Carlos Gomes Teixeira e João de Oliveira Barrosa, e o Comandante Agostinho Simões Lopes, respectivamente Vice-Presidente da Junta Autónoma, Director e Capitão do Porto de Aveiro, acompanhado pelo Chefe do Distrito.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 6 — D. Maria de Lurdes Vilar, esposa do sr. Fernando Seixas; D. Ana Bonito Simões Mamede, esposa do sr. Adelino Simões Mamede; D. Maria das Dores Mateus, esposa do sr. José da Naia Machado; João Ramos; Carlos Tavares Lebre.

Dia 7 — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Angela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho; D. Graçinda de Jesus Valente Pombal, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira; Lucília Simões Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Manuel Mário Grego Dias, filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; Pedro Nuno Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho; Padre Horácio Francisco Cura.

Dia 8 — D. Clarinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; D. Ana Novais Soares, esposa do sr. Francisco Neiva da Costa; Armando Marques Coutinho; Dr. José Vieira Resende; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Ermelinda Tavares, filha do sr. José Maria Dias; Maria de Pátima, filha do sr. Manuel Dimis de Almeida Rebelo; Alberto Afonso Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarino; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne; Padre Manuel da Silva Simão; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Rein; D. Arlete do Céu Dias Morais da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; Maria de Jesus Marques Roque; Alberto Rodrigues Coutinho; Carlos da Maia Sarrazola; Ernesto Vieira.

Dia 10 — Dr. Humberto Leitão; Maria da Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Lamas Correia; Mafalda Cintron Castelo Branco, filha do sr. D. Francisco Castelo Branco;

Henrique Manuel, filho do sr. Major Avelino de Vaz Duarte.

Dia 11 — D. Ana Maria da Silva Calhau, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; João da Silva Cravo Júnior; Orlando Urbano Martins; Dr. José Maria Raposo.

Dia 12 — D. Virginia Marques Pessegueiro; Maria Teresa da Silva, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

EGAS SALGUEIRO

Decorreu com êxito a intervenção cirúrgica a que se submeteu, no Porto, o sr. Egas Salgueiro. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

REGRESSO DA AMERICA

Regressou da América do Norte, onde esteve durante cerca de um mês, o comerciante aveirense sr. Francisco da Rocha Bastos.

DR. ROGERIO LEITAO

Regressou da Guiné, onde tem estado como médico militar em missão de soberania, o nosso conterrâneo sr. Dr. Rogério Leitão, que vai continuar a sua actividade profissional no Porto.

PADRE FRANCISCO SANTANA

Esteve nesta cidade o sr. Padre Francisco Santana, de Lisboa, Director Nacional da Obra do Apostolado do Mar.

PRESENTES DE ANIVERSARIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Desportos

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS

FUTEBOL

Provas da A. F. de Aveiro

O AGUEDA ISOLADO NO COMANDO, MERCE DO EMPATE DO FEIRENSE, EM ALBERGARIA

Ao cabo da quarta jornada do regional aveirense da I Divisão da A. F. de Aveiro, o Recreio de Águeda isolou-se no comando, beneficiando do empate do Feirense no campo do Alba.

Nas restantes partidas, o equilíbrio de resultados entre visitantes e visitados dominou a ronda passada.

RESULTADOS

Anadia - Agueda	1-2
Estarreja - Cucujães	5-0
S. João de Ver - Valecamb.	1-2
Arrifanense - P. Brandão	1-0
Alba - Feirense	1-1
Valonguense - Bustelo	1-4
Esmoriz - Oliveira do Bairro	3-2

PRÓXIMA JORNADA

Agueda — Esmoriz
Cucujães — Anadia
Valecambrense — Estarreja
P. de Brandão — S. João de Ver
Feirense — Arrifanense
Bustelo — Alba
Oliveira do Bairro — Valonguense

JUNIORES

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA

Série A

Cesarense - Sanjoanense	0-8
Lomas - S. João de Ver	1-0
Feirense - Bustelo	4-0
Espinho - Valecambrense	4-1

Série B

Cucujães - Oliveirense	2-2
Anadia - Valonguense	9-1
Ovarense - Beira Mar	0-1
Oliveira do Bairro - Mealhada	2-6
Estarreja - Alba	2-3

JUVENIS

Série A

Sanjoanense - Cucujães	0-0
Oliveirense - Lamas	0-1
Espinho - Feirense	4-0
Bustelo - Ovarense	0-2

Série B

Agueda - Estarreja	4-1
Beira Mar - Mealhada	2-0
Anadia - Pampilhosa	3-0
Peirão - Alba	1-7

RESERVAS

Na segunda jornada do regional de reservas, Série A, verificaram-se os seguintes desfechos:

Vista Alegre - Feirense	0-6
Oliveirense - Lus. Lourosa	1-0
Espinho - Ovarense	3-0

A Bandeira de Portugal flutuará na Inglaterra

PORTUGAL-O CHECOSLOVÁQUIA-O

Após um encontro disputado no Estádio das Antas, no Porto, onde o equilíbrio de forças foi notório, a turma das quinas conquistou o direito de estar presente na fase final do Campeonato do Mundo, em Maio do próximo ano, em Inglaterra, o que se verificará pela primeira vez nos anais do desporto nacional.

Estão de parabéns os jogadores desta memorável fase de apuramento, bem como os seus responsáveis, e nós não negamos o entusiasmo que sentimos, na honra que nos confere, como desportistas, tal acontecimento. Honra para o desporto-rei, honra para o DESPORTO NACIONAL.

B. Mar O - Académica 2

Sob a arbitragem de Porfírio da Silva, de Aveiro, defrontaram-se na passada segunda-feira, no Estádio Mário Duarte, as turmas do Beira Mar e da Académica de Coimbra, num encontro a favor do Hospital de Santa Joana Princesa, que decorreu, dum modo geral, nos primeiros 45 minutos, com um futebol bem delineado por ambas as equipas. Na segunda parte, a partida não satisfaz devido às constantes substituições que as equipas operaram nos seus quadros, ressentindo-se o jogo desse pomorense. Apesar de tudo, a vitória dos estudantes aceita-se como corolário do conjunto evi-

denciado por estes, o que justifica a crítica feita pelas exhibições do «plantel» coimbrão.

As turmas alinharam:

BEIRA MAR — Pais; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Carlos Alberto, Gaio, Nartanga, Abdul e Garcia. Alinharam no segundo tempo: João da Costa, Azevedo e Calisto (ex-Ovarense).

ACADEMICA — Viegas; Curado, Torres e Bernardo; Rui Rodrigues e Gervásio; Crispim, Campos, Ernesto, Artur Jorge e Celestino. Na 2.ª parte: Maló e Pinheiro (guarda-redes), Vieira Nunes, Piscas, Toni, Campos II, Rocha e Morais.

No final foram entregues aos capitães das duas turmas as taças em disputa.

No salão nobre do Hospital, Beira Mar e Académica foram alvos de agradecimentos dispensados no decorrer de uma sessão solene a que presidiu o sr. Governador Civil do Distrito.

PESCA

JOSÉ AMARAL PEDRO É O NOVO CAMPEÃO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Com o XVI concurso inter-sócios da Sociedade Recreio Artístico, realizado há dias nos pesqueiros da praia da Barra, terminou o apuramento do campeão do clube desta época, título que foi arrecadado por José Amaral Pedro, totalizando 15.030 pontos. O segundo e terceiro lugares da classificação geral ficaram na posse, respectivamente, de José da Loura Peixinho, com 12.280 pontos, e Domingos de Oliveira, com 9.085 pontos. O primeiro destes concorrentes foi o vencedor do último concurso, totalizando 2.075 pontos. Classificaram-se a seguir: 2.º José Amaral Pedro, 1.970; 3.º Serafim de Almeida, 1.710; 4.º Joaquim Henriques, 1.615; 5.º António M. Carvalho, 1.525; 6.º José Correia Bolhão, 1.390; 7.º Manuel Couceiro, 1.340; 8.º Fernando Costa, 1.175; 9.º José Baltazar, 650; 10.º José Topete, 540; 11.º Domingos de Oliveira, 475; 12.º António R. dos Santos, 325 pontos.

A distribuição dos prémios será na festa anual do clube.



NOVO ATRASO DO ILLIABUM AO PERDER EM ESGUEIRA

Realizaram-se, na noite de sábado, três encontros referentes à quarta jornada do distrital de basquetebol da I Divisão, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Amoníaco - Galitos	30-48
Sangalhos - Sanjoanense	62-36
Esgueira - Illiabum	44-39

Em melhoria de forma, os esgueirenses impuseram nova derrota à turma do Illiabum, depois de terem vencido na jornada anterior a equipa do Sangalhos.

Os ilhavenses atrasaram-se, assim, mais dois pontos em relação ao comandante. Normal o triunfo do Galitos, em Estarreja, como normal foi a vitória do Sangalhos sobre a Sanjoanense.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Galitos	8 pontos
Sangalhos	6 »
Esgueira	6 »
Illiabum	6 »
Sanjoanense	5 »
Amoníaco	5 »

JOGOS PARA AMANHÃ

Illiabum — Amoníaco
Galitos — Sangalhos
Sanjoanense — Esgueira

JUNIORES E JUVENIS

O Illiabum esteve em evidência em ambas as categorias

Na manhã de domingo, realizaram-se os jogos pertencentes à terceira jornada dos campeonatos

O nosso boletim do

TOTOBOLA

PALPITAMOS SUPERIORIDADE QUASE TOTAL DAS EQUIPAS VISITADAS NO BOLETIM N.º 10.

Na realidade, ou nos enganamos muito ou o próximo boletim vai ser um «chorrillo» de «uns»! Claro que não vamos aceitar essa hipótese totalmente, mas vamos admitir, sem custo, que haverá um predomínio absoluto das equipas visitadas, não só porque, na verdade, jogam em casa, o que é importante, como também porque, em muitos dos jogos, há equilíbrio de valores ou ligeira superioridade dos grupos visitados.

Pelo menos é essa a nossa opinião.

CONCURSO N.º 10

(14 de Novembro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Barreirense-Leixões	1		
2	Beira Mar-Benfica			2
3	Lusitano-Setúbal		x	
4	Varzim-Belenenses	1		
5	Porto-Académica	1		
6	Guimarães-Cuf	1		
7	Espinho-Salgueiros		x	
8	Peniche-Marinhense	1		
9	Leça-Lamas	1		
10	Penafiel-Ovarense	1		
11	Oriental-Casa Pia	1		
12	Atlético-C Piedade	1		
13	Portimonense-Alhandra	1		

Analista

Com Curso da Escola Industrial ou equivalente e c/prática laboratorial precisa indústria nos arredores de Aveiro. Pretende-se pessoa idónea c/ idade não inferior a 30 anos. Resposta a este jornal ao n.º 3r.

regionais de juniores e juvenis.

De salientar os triunfos do Illiabum sobre o Galitos, em juvenis e juniores, embora este último difícil.

RESULTADOS

JUNIORES

Galitos - Illiabum	46-48
Mealhada - Sangalhos	22-11
Amoníaco - Sanjoanense	43-17

JUVENIS

Galitos - Illiabum	18-25
Mealhada - Sangalhos	14-12
Asilo Escola - Esgueira	31-28
Amoníaco - Sanjoanense	17-7

Ciclismo

MANUEL FERREIRA, DA OVARENSE, SAGROU-SE CAMPEÃO AVEIRENSE DE RAMPA

Na rampa dos 17, com 2.200 quilómetros, na Vila da Feira, disputou-se o campeonato regional de Aveiro de rampa, que teve como vencedor Manuel Ferreira, da Ovarense.

Após as duas provas que contavam para o apuramento final, a classificação geral ficou assim ordenada:

M. S.	
1.º — Manuel Ferreira	9 00
2.º — Carlos Santos	9 03
3.º — Joaquim Andrade	9 03
4.º — Fernando Mendes	9 16
5.º — Manuel Fontela	9 17
6.º — José Vieira	9 27
7.º — Joaquim Amorim	9 49

Todos estes corredores representam a Ovarense.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para a admissão de pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorram no prazo de três anos nas categorias de:

MOTORISTAS, a que corresponde o salário ilíquido de 61\$50;

SERVENTE DE ARMAZÉM, a que corresponde o salário ilíquido de 40\$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade não superior a 35 anos (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no "Regulamento" respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público, para os motoristas.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo "Regulamento", e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 3 de Novembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para preenchimento das vagas que ocorram no prazo de três anos, na categoria de GUARDA-LAVADOR do quadro de pessoal menor destes Serviços Municipalizados.

AUGUSTO DA SILVA PINHEIRO
MANUEL MOREIRA TEIXEIRA

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 8 de Novembro corrente, e deverão ser portadores do seu bilhete de identidade.

Aveiro, 3 de Novembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

PARA DOMINGO

A primeira eliminatória da «Taça de Portugal»

Devido ao interregno imposto no curso das provas nacionais, por motivo da realização do Portugal-Checoslováquia, estas regressam à actividade apenas em 14 do corrente, porquanto o próximo domingo está destinado à primeira eliminatória da «TAÇA DE PORTUGAL», com o programa seguinte:

Famalicão — Setúbal	Lamas — Desp. de Beja
Barreirense — Casa Pia	Benfica — Oliveirense
Varzim — F. C. do Porto	Sanjoanense — Os Leões
Covilhã — Almada	Belenenses — União de Tomar
BEIRA MAR — MARINHENSE	Oriental — Luso
Cova da Piedade — Académica	Braga — Ovarense
Seixal — Sintrense	Alhandra — Lusitano de Évora
Espinho — Portimonense	Peniche — Olhanense
Leixões — Penafiel	Leça — Sporting
Atlético — Torriense	Boavista — Cuf
	Guimarães — Salgueiros

Os jogos, numa só «mão», efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Em caso de empate, a partida é interrompida por cinco minutos, efectuando-se a seguir um prolongamento de 30 minutos divididos em duas partes de 15 minutos cada, sem intervalo. Se subsistir o empate, será marcado novo encontro, no campo do adversário.

TERRAS

da nossa TERRA

ALBERGARIA-A-VELHA

Foi encontrado prostrado na beirra da estrada Porto-Lisboa, junto a Serém, o electricista Mário dos Santos Ferreira, de 18 anos, natural e residente naquele lugar. Os Bombeiros Voluntários transportaram-no, já morto, ao Hospital de Agueda. Quem terá sido o desumano motorista causador do desastre e que depois se pôs em fuga?

VILA NOVA DE MONSARRÓS

A Câmara Municipal de Anadia recebeu uma participação de 12 contos para construção do acesso ao cemitério da freguesia de Vila Nova de Monsarros.

BRANCA

Alda Campos Fonseca, de 15 anos, filha de Joaquim Marques da Fonseca e de Alda Augusta de Campos, conversava na estrada nacional com outras companheiras. Passou um carro que a atropelou mortalmente, sendo o corpo conduzido ao Hospital de Albergaria. De quem terá sido a culpa?

Também foi colhido por um automóvel, ficando com a perna esquerda fracturada, o sr. José Marques, de 30 anos, solteiro, empregado comercial.

Já se encontra a trabalhar nesta freguesia o novo coadjutor, sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes.

VILARINHO DO BAIRRO

Faleceu na freguesia de Covões, concelho de Cantanhede, o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, viúvo, irmão do sr. Padre Manuel Rodrigues de Almeida, antigo pároco de Vilarinho e arcebispo de Anadia. Tinha 82 anos de idade e era muito estimado.

A NOSSA MISSA

7 — DOMINGO XXII depois do Pentecostes, (III de Novembro). II cl. (Vd.) — Missa própr. Cr. Pref. da SS.^{ma} Trindade.

8 — SEGUNDA-FEIRA. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.^a or. dos Ss. Quatro Coroados, Mm. — Ou: Missa dos Ss. Mártires (Vm.), própr.

9 — TERÇA-FEIRA. Dedicção da Arquibasilica do SS.^{mo} Salvador, II cl. (Br.) — Missa *Terribilis*; 2.^a or. de S. Teodoro, M. Cr.

10 — QUARTA-FEIRA. S. André Avelino, C. III cl. (Br.) — Missa *Os iusti*, or. própr.; 2.^a or. dos Ss. Trifão, Respicio e Ninfa V., Mm.

11 — QUINTA-FEIRA. S. Martinho, B. C. III cl. (Br.) — Missa própr.; 2.^a or. de S. Mena, M.

12 — SEXTA-FEIRA. S. Martinho, I. P. M. III cl. (Vm.) — Missa *Si diligis me*.

13 — SÁBADO. S. Diogo, C. III cl. (Br.) — Missa *Justus*, or. própr.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-10
S. Bernardo 7-11-18
S. Jacinto 9-10.30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30

MONTE

Faleceu nesta freguesia, com 82 anos de idade, a sr.^a D. Maria Guedes, mãe da sr.^a D. Maria Olinda Guedes Marques e do sr. António Guedes Marques.

— Vão realizar-se no próximo domingo os officios fúnebres pelos Fiéis Defuntos.

MURTOSA

Murtosa, 31 — A Comissão Concelhia da União Nacional é constituída pelos srs. Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, Subdelegado de Saúde, como Presidente; Dr. José Amador, Director da Escola Técnica de Ovar, como Vice-Presidente; Professor Celso Augusto Baptista dos Santos, Delegado Escolar, José Manuel Fernandes da Fonseca e António Tavares Afonso e Cunha, como Vogais.

— Em virtude de ter ficado deserto o concurso para a pavimentação a betuminoso da estrada do lugar do Ribeiro, que compreende as Ruas de D. João de Castro e de Santa Mafalda, a Câmara Municipal vai abrir novo concurso, agora com a base de licitação de 153.625\$80.

— Pelo empreiteiro sr. Teotónio de Almeida, foi arrematada a obra de pavimentação, a betuminoso, da estrada nacional 224-2 e da estrada municipal 559, na freguesia do Bunheiro, devendo as obras ser iniciadas muito brevemente.

— Foi adjudicada também a obra de pavimentação a cimento dos passeios da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, pela importância de 103.500\$00. A Câmara está a proceder à abertura de novos arruamentos na mesma praia, de harmonia com o antepiano de urbanização, para que assim se fomenta a construção de edifícios para habitação, cuja falta tanto se faz sentir.

— No concelho da Murtosa foram matriculadas, na devida oportunidade, nas escolas primárias, 1.130 crianças de ambos os sexos. Nota-se dificuldades de alojamentos, especialmente em Pardelhas, em virtude da falta de edificio escolar na freguesia do Monte, problema que está a ser estudado convenientemente pela Câmara Municipal — Lagutrop.

AGUEDA

Com cerca de 60 anos, faleceu no seu palacete da Alta Vila a sr.^a D. Maria Ermelinda de Melo Freitas.

Senhora solteira, de trato afável e bondosa, era muito considerada e pertencia a uma das melhores familias desta terra, que por isso bastante sentiu a sua morte.

ESTARREJA

No dia 30, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Feliciano Alegria, desta vila, ao passar pela Avenida Dr. Jaime Ferreira da Silva, junto ao Mercado Municipal, atropelou mortalmente a pequenita Francelina Aires, de 6 anos, filha de António Aires e de Francelina dos Anjos.

A criança, que se encontrava a brincar com outras, nuns terrenos junto à estrada, foi atropelada quando corria atrás de um arco, com que brincava, ficando completamente esmagada.

— Realizaram-se no dia 1 à tarde as tradicionais cerimónias de sufrágio pelos defuntos. Pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro.

SOZA

Realizou-se nesta freguesia a festa da Profissão de Fé, que decorreu muito bem.

— Celebrou-se, no dia 2, o aniversário das Almas, com officios fúnebres, Missa, procissão ao cemitério e sermão.

— A freguesia contribuiu generosamente com os seus donativos para a campanha promovida pelos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

ILHAVO

O Capitão da Marinha Mercante sr. Manuel Vieira meteu o seu carro na garagem, deixando nele um colete com a carteira. Nesta estavam 660 dólares canadinos (à volta de 18 contos). Esqueceu-se, porém, de fechar a garagem e depressa um gatuno ali entrou. Trata-se de Manuel de Jesus Ratola, conhecido por «O Pataco», solteiro, de 32 anos, delinquente habitual e que se encontra em liberdade vigiada. Este confessou o roubo.

— Realiza-se no próximo domingo, na igreja matriz, a festa de Nossa Senhora do Rosário. Pregará o sr. Padre João Paulo Ramos.

OUCA

Visitou esta freguesia, acompanhado do Presidente da Comissão Distrital da U. N., o sr. Governador Civil de Aveiro.

— Causou a maior consternação o desastre de que foi vítima o nosso conterrâneo Mário da Silva Mendes, que se encontrava a prestar serviço militar em Tomar e aqui veio de visita, sofrendo grave acidente de motorizada, por ter rebentado um pneu do veículo em que era conduzido por outro companheiro. Faleceu poucas horas depois de ter chegado ao Hospital Militar. Era pobre. Deixa viúva a sr.^a Maria Dolores de Jesus Ramalho e tinha três filhinhos.

SALREU

Salreu, 2 — No lugar do Cadaval, no dia 1 de Novembro, faleceu José de Oliveira, casado com Maria Isménia Marques de Quadros. Era pai de três filhos: Orlando, Valter e Manuel Marques de Oliveira. Todos fazem parte da Banda Visconde de Salreu e o último é assinante do «Correio do Vouga».

— No Dia de Todos os Santos, à tarde, celebraram-se exéquias pelos Fiéis Defuntos. Foi orador o sr. Padre Barbosa Pinto, S. J., Director do «Mensageiro» do Coração de Jesus.

— O nosso conterrâneo Leonel Valente dos Anjos, do lugar de Salreu, ausente em Loire, França, dignou-se inscrever como assinante deste jornal — C.

ARADAS

Prosseguem com grande actividade as obras de restauro da igreja matriz desta freguesia, para as quais o povo contribui com valiosos donativos.

Espera-se que o melhoramento fique em breve concluído. Todavia, foi adiada para outra oportunidade a anunciada visita do Venerando Prelado da Diocese, que deveria fazer-se no princípio de Dezembro.

OLIVEIRINHA

Embora lentamente, vão-se aproximando do seu termo as obras de restauro e ampliação da igreja matriz desta freguesia.

— Pensa-se que em breve começarão os trabalhos de construção da nova residência paroquial, por iniciativa e oferta de uma única pessoa, que mostra assim a sua enorme generosidade.

— Realizaram-se no dia 2 os officios fúnebres pelos Fiéis Defuntos, com procissão ao cemitério. Pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Deixaram de prestar serviço no Hospital as religiosas que há perto de vinte anos aqui abnegadamente trabalhavam.

É com saudade que toda a população as vê sair, agradecida por tantos benefícios que delas recebeu. Sobretudo as classes mais pobres vão sentir imenso a sua falta.

Reunião do Clero de Agueda e Albergaria

Será no próximo dia 12 a reunião mensal do clero dos arcebispos de Agueda e Albergaria-a-Velha, no Centro Paroquial de Macinhata do Vouga, com início às 10 horas.

Haverá officios fúnebres por alma dos sacerdotes falecidos de ambos os arcebispos.

Arcebispo de Evora

A ORAÇÃO FÚNEBRE SERÁ PROFERIDA PELO SENHOR BISPO DE AVEIRO

Haverá exéquias solenes, na Sé de Évora, por alma de D. Manuel Trindade Salgueiro, após o regresso de Roma dos Prelados Portugueses.

O último número de «A Defesa», semanário católico da Arquidiocese Eborense, anuncia que a oração fúnebre será proferida pelo Senhor Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

Pelos benfeitores dos Seminários

Por alma dos benfeitores dos Seminários, foram celebrados officios na segunda-feira de tarde, tendo havido Missa no dia seguinte de manhã.

Os nossos seminaristas visitaram e rezaram junto da campa dos falecidos Prelados da Diocese, no cemitério central.

LIVROS na MONTRA

Uma obra notável

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

Falta-nos a história geral e actualizada dessas instituições, já que a *História da Igreja em Portugal*, de Fortunato de Almeida, apesar do seu valor intrínseco e do repositório de documentos que ela representa, exige uma inteira re-fundição.

Sem estudos monográficos, porém, não é possível a história geral. A monografia, que o rev. Padre João Gonçalves Gaspar agora oferece ao público português, constitui, ao mesmo tempo, um sério contributo para a realização desse trabalho e um exemplo que, para bem da cultura, oxalá se veja seguido noutros lugares e por outras instituições.

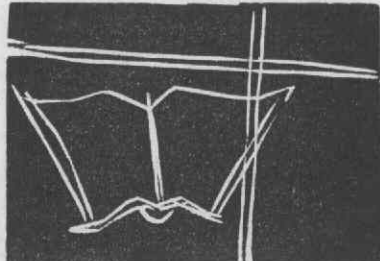
† MANUEL, Bispo de Aveiro

Falecimento

D. AURORA DA CRUZ LOPES

Faleceu nesta cidade, no último domingo, com 60 anos, a sr.^a D. Aurora da Cruz Lopes, casada com o sr. Dimas Pinho das Neves, conhecido e muito estimado porteiro do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

A saudosa extinta era mãe do sr. João Pinho das Neves, casado com a sr.^a D. Maria Madalena Gamelas, e da sr.^a D. Maria da Apresentação Pinho das Neves, solteira, e avó da menina Helena Maria Gamelas das Neves.



O PROCESSO DE NUREMBERGA

Didier Lazard

Há vinte anos que terminou o pesadelo mundial da guerra; há vinte anos (volvidos escassos meses) que começou o julgamento dos responsáveis pelo «sangue de milhões de homens, espantosos e inumeráveis sofrimentos, inúteis massacres e aterradoras ruínas» — no dizer de Paulo VI perante a Assembleia Geral da O. N. U..

Para palco deste drama foi escolhida a cidade de Nuremberga — até 2 de Janeiro de 1945, uma das mais poéticas e pitorescas cidades alemãs e, nesse dia, arrasada pela aviação aliada. Acusados: os homens que ergueram a formidável máquina de guerra nazi e as instituições que a favoreceram. Reduziram-se a quatro os tópicos da acusação: plano de conjura, crimes contra a paz, crimes de guerra, crimes contra a humanidade.

Teria o o tribunal competência para julgar estes crimes — ou estaremos somente perante uma desforra dos vencedores com aparências de legalidade? Donde veio aos juizes qualificação bastante para perseguirem os homens de Estado alemães? Não existindo (quando aqueles delitos foram cometidos) um organismo internacional que cominasse penas contra semelhantes crimes — como explicar a retroactividade de leis penais elaboradas posteriormente? Por que castigar homens por crimes que os juizes também praticaram? — As ruínas da cidade de Nuremberga eram bem o grito silencioso dos réus: «eis o que fizeram ontem os que hoje nos julgam!»

A estas e outras apaixonantes interrogações responde *O Processo de Nuremberga*. A sua simplicidade de relato de uma testemunha aumenta-lhe o interesse. O livro devora-se com a avidade de um romance e o frémito de uma tragédia. Didier Lazard faz passar diante de nós o estertor de juizes e réus, carrascos e vítimas — pois a guerra é agonia de vencedores e vencidos.

Filipe Rocha

JUVENTUDE DE HOJE

Vários Autores

O presente livro é mais um contributo, de inapreciável valor, para a perfeita compreensão da tão falada «Crise da Juventude». Crise da Juventude ou crise da sociedade? Eis, afinal, a pergunta feita logo no início deste livro, e que tem o mérito de nos levar a uma visão mais justa de um problema demasiado complexo para poder ser abordado por um único especialista. Daí que neste livro se tenham reunido estudos feitos por alguns dos mais profundos conhecedores dos vários problemas da Juventude, do que resultou, sem dúvida, uma análise mais séria e equilibrada.

Constituído por três séries de estudos: causas da inadaptação dos jovens, aspectos positivos de uma educação da juventude, e os movimentos familiares perante o futuro dos jovens, JUVENTUDE DE HOJE oferece aos educadores temas positivos de acção, e, mais do que isso, as linhas de força ou as confidências de uma nova raça que espera, de preferência a um retrato fiel do seu rosto, actos que a salvem nos seus valores e no seu futuro.

FÊTES ET SAISONS

Uma grande revista francesa, que celebra o seu 20.^o aniversário. Está publicado o número comemorativo, correspondente a Outubro, sob o título geral «20 ANOS DA VIDA DA IGREJA».

Trinta e cinco personalidades, entre as quais três Cardeais, colaboram neste número excepcional, que inicia uma nova apresentação de «Fêtes et Saisons».

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Alguns novos filiados receberam o emblema. O emblema é símbolo de entrega e há-de ser prova de vida que se dá em testemunho.

NA MANHÃ DE DOMINGO

O nosso Venerando Prelado está em Roma, como é sabido. Em sua representação, na manhã de domingo, o Governador da Diocese, sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, recebeu o juramento dos novos dirigentes da A. C. e logo depois celebrou a Santa Missa. De novo a assembleia, pela oração, pelo canto, pelo ofertório e sobretudo pela recepção da Eucaristia, participou no acto solene, que teve muita dignidade e até beleza, para isso contribuindo o facto de se realizar no altar colocado ao meio do templo.

Na homília, o celebrante explicou ao povo o sentido e o propósito da Igreja ao instituir a festa da Realza de Cristo, que é fundamental na sua liturgia, põ-la em contraste com as caducas realzas humanas e dirigiu a todos um apelo para que decidida e corajosamente se entregassem às tarefas do apostolado.

SESSÃO SOLENE

A sessão solene da tarde, no ginásio do Liceu Nacional, presidiu o Reitor do Seminário, Mons. Aníbal Ramos, que se encontrava ladeado pelos srs. representante do Comandante Militar, Comandante da P. S. P., Director de Estradas, Reitor do Liceu, Presidente da Junta Diocesana da A. C. e Director do «Correio do Vouga», e ainda pelos dois oradores convidados, sr. Dr. D. Alda de Paiva Gomes e Padre Dr. António Ribeiro.

SAUDAÇÃO AO PRELADO DA DIOCESE E AO BISPO ELEITO DO ALGARVE

O Presidente da Junta, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, depois de saudar, com palavras de admiração, Mons. Aníbal Ramos, disse: «Ainda não tivemos a alegria de ver presidir a esta já tradicional sessão solene o nosso querido e venerando Prelado por coincidir a sua efectivação com os trabalhos do Concílio, que retém Sua Ex.ª Rev.ª em Roma. Mas nem ausente deixa Sua Ex.ª Rev.ª de estar sempre presente na nossa lembrança e no nosso coração».

Logo depois de agradecer a presença das autoridades, dos convidados e dos oradores, bem como a benevolência com que o ilustre Reitor do Liceu sempre acolhe naquela casa a família da A. C., recordou a recente nomeação do Ex.ª Vigário Geral da Diocese para Bispo do Algarve, dirigindo-lhe especial saudação.

SAUDAÇÃO AO PADRE JOÃO PAULO

Com palavras repassadas de sentimento, o sr. Pedro Grangeon referiu-se depois ao sr. Padre João Paulo Ramos e à sua amun-

Bispo Eleito do Algarve

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

res Rebimbas constituirá um acontecimento de relevo nos anais da vida diocesana.

Julga-se, como acima escrevemos, que a sagração se realizará em meados de Dezembro. A data certa dependerá do encerramento dos trabalhos do Concílio Ecuménico e do regresso dos Venerandos Prelados. Logo que possível, daremos notícia.

Também oportunamente o nosso jornal fornecerá todas as informações relativas aos lugares no estúdio. Como se compreende, embora estes sejam em número elevado, torna-se necessário organizar diversos serviços para que os actos decorram da melhor forma.

PRELADOS SAGRANTES E CONSAGRANTES

Já neste número podemos anunciar que será Prelado Sagrante o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

ciada saída também para o Algarve. Transcrevemos do discurso: «Quanto a A. C. diocesana lhe fica devendo em amparo, consciencialização e sacrifício é desnecessário enunciá-lo. Todos o sabem avaliar dentro dos quadros do movimento. O que o meio católico aveirense lucrou com a acção do rev. Padre João Paulo não é segredo, também, para ninguém. Os resultados estão, graças a Deus, à vista de todos».

Está o sr. Pedro Grangeon desde há anos na presidência da A. C. em Aveiro. É o posto mais alto e sempre o tem enobrecido com a sua inteligência esclarecida e a sua dedicação apaixonada. É aqui também agora o lugar para nós dizermos quanto, por isto e por muito mais, a Diocese lhe deve. Sempre solícito e generoso, afável e delicadíssimo, com uma vida que é exemplo de virtudes, a sua presença nos quadros dirigentes tem sido bem o prosseguimento da actuação do seu antecessor, o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, cujo nome de igual modo hoje lembramos, com votos de que depressa se acentuem as melhoras que felizmente tem experimentado nos últimos dias.

ACTIVIDADES DO ANO

Sobre o trabalho da A. C. no último ano o sr. Pedro Grangeon disse o seguinte:

«A actividade da Acção Católica no ano decorrido fixou-se, entre nós, no prosseguimento da Campanha da Família que há dois anos vem sendo preocupação constante de dirigentes e filiados.

Se em verdade se pretende remediar ao mal de que enferma o Mundo dos nossos dias, alheado das leis cristãs da fraternidade, da caridade e do amor, mas teimando, no entanto, em desdoadamente com elas se enfeitar, há que restituir à família a dignidade, a função e o relevo que, como célula base da sociedade, precisa de ter. Torna-se, por isso, necessário estudar atentamente o mal na própria raiz, conhecer a razão por que prolifera e sugerir tratamento eficaz que lhe dê combate.

Mentalizar o indivíduo, criar condições de vida ajustadas à sua dignidade humana, valorizá-lo física e técnica, espiritual e intelectualmente são problemas de tamanha complexidade e envergadura que, para os solucionar, não basta o esforço deste ou daquele sector da sociedade. A acção tem que ser conjunta e maciça.

A Acção Católica procura, com a actividade que vem desenvolvendo, contribuir para a cristianização da família, na certeza de que, atingindo este objectivo, será bem mais fácil reconduzir a sociedade à vivência daquelas virtudes que a fé católica nos ensina e nos leva a praticar. E procedendo assim, a Acção Católica não faz mais que corresponder às repetidas exortações dos Papas, aos apelos angustiosos da Hierarquia da Igreja, aos anseios da própria Humanidade cansada de ódios, de guerras e de misérias, sedenta da paz, da caridade e do

Serão Consagrantes os Senhores D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz de Braga, e D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, que era o Bispo do Algarve e há pouco foi transferido para Coadjutor, com futura sucessão, do Arcebispo-Bispo de Coimbra, Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira.

Entende-se perfeitamente a escolha dos três Prelados: o Sagrante é o Bispo da Diocese a que o Eleito pertencia e onde, além doutrinas, desempenhava as funções de Vigário Geral; os Consagrantes são ambos naturais da Murtosa, onde o Senhor D. Júlio também nasceu. Além disto, o Venerando Arcebispo de Braga é o Metropolita da província eclesiástica a que Aveiro pertence e o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro era até agora o Bispo do Algarve, para onde vai servir a Igreja o novo Prelado.

amor que Jesus pregou e todos esqueçamos.

Persevere-se na constância do apostolado, revigore-se a fé, abram-se os corações ao amor do próximo, avive-se a esperança nas certezas eternas e a «mudança das montanhas» será brinquedo de crianças.

Esta a palavra de ordem que nos cumpre ouvir e meditar».

A terminar o seu discurso, o orador apresentou os dois oradores, com palavras do maior elogio e mais alto apreço.

TESTEMUNHO DA DR.ª D. ALDA GOMES

Em forma de testemunho, a sr.ª Dr.ª D. Alda de Paiva Gomes, distinta professora do Liceu de Aveiro e destacado elemento nos quadros da A. C., falou sobre a educação, apontando-a como obra da Família, da Igreja e do Estado. E à roda de cada um destes aspectos apontou, em resumo, a doutrina e citou exemplos, alguns por ela mesma vividos. Na assembleia ficou o seu apelo para que todos os responsáveis se dessem, com amor, à ingente tarefa de educar as crianças deixando nelas a semente das virtudes cristãs. As suas últimas palavras foram dirigidas aos jovens, pois também eles se podem tornar educadores uns dos outros.

A IGREJA NO MUNDO

O PAPA NO DIA DE FINADOS — O Papa Paulo VI celebrou missa de fiéis defuntos na Basílica de S. Pedro. Ao Evangelho, pediu aos presentes que rezassem por todos os defuntos, pelos mortos de todas as guerras, pelas vítimas dos desastres de estrada e, finalmente, pelas almas mais abandonadas e esquecidas.

Antes de regressar aos seus aposentos, o Papa desceu às criptas de S. Pedro, onde orou pelos Pontífices ali sepultados e depôs flores nos túmulos de Bento XV, Pio XI e João XXIII.

CARTAS DO SENHOR CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA — O Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira tem enviado de Roma cartas aos seus diocesanos, através das «Novidades». São documentos tão profundos como formosos, reveladores do fulgor do seu espírito e da paixão da sua alma.

A penúltima foi dirigida, de forma especial, aos sacerdotes. Da última, sobre o Apostolado dos Leigos, transcrevemos o seguinte passo: «O Cristianismo é no mundo o grande milagre de Deus por Cristo Redentor. Ele cura, eleva, santifica e transfigura o mundo todo. Traz a resposta redentora àquela expectativa da criação, de que falou S. Paulo. A Redenção não se justapõe à Criação, como coisa que lhe fica alheia; pelo contrário, assume-a, restaura-a e consuma-a. O Cristianismo é o princípio vital da tensão escatológica para céus novos e terra nova. É a fonte da esperança na pessoa humana, no progresso social, na história».

33 PADRES E 83 RELIGIOSAS DA MESMA FAMÍLIA — O Padre Bernard Peltier, professor de Teologia dos Seminários dos Padres Brancos de Tottelridge, North London, tem no seu quarto uma fotografia onde se vêem 116 membros da mesma família: 33 padres e 83 religiosas.

O Padre Peltier passou 17 anos na Rodésia. Vai agora passar uma temporada ao Canadá, donde é natural, regressando depois às missões de África. Tenciona trabalhar sob as ordens

CONFERÊNCIA DO DR. ANTONIO RIBEIRO

O sr. Padre Dr. António Ribeiro, figura com quem estamos muito familiarizados através da TV, Assistente Geral da A. C. e Director do Instituto de Cultura Superior Católica, trouxe a Aveiro uma verdadeira lição de mestre universitário sobre os direitos e os deveres dos leigos na Igreja. O seu trabalho constituiu uma análise profunda do que no Concílio Ecuménico se tem afirmado e foi já promulgado a respeito de tão actual e importante tema.

Ouvindo-o atentamente, também a assembleia ficou mais esclarecida e consciencializada, por certo com o desejo de, unida a Hierarquia, trabalhar arduosamente, no sector e no lugar próprios de cada um, pela dilatação da verdade e do amor.

ENCERRAMENTO

Mons. Aníbal Ramos, ao encerrar a sessão, associou-se às homenagens ali prestadas ao nosso Bispo e ao Bispo Eleito do Algarve, bem como ao sr. Padre João Paulo Ramos, que no momento os presentes distinguiram com calorosa e amiga salva de palmas.

Elogiando e agradecendo os trabalhos dos oradores, fez, a propósito, oportunas considerações, pedindo a todos que cada vez mais se dessem à Igreja por um apostolado activo e fecundo, como bem precisa a hora em que vivemos.

A sessão terminou com o hino da A. C. cantado de pé por toda a assembleia.

MANHÃ DE DOMINGO

Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

S. Mateus

O Evangelho nos diz que os fariseus pretenderam colocar mal o Mestre. Foi por causa do pagamento do tributo a César.

Talvez por motivos de muito menor valia, pelas bagatelas de cada hora, ainda hoje eu e os outros procedemos semelhantemente. É a falta de coragem para ser harmónico e coerente. É a mentira da vida.

Mas Tu, Senhor, naquele momento, com palavra tão serena como cortante, pronta e decisiva, estabeleste a separação dos poderes. Os campos ficaram estremados. Foi clara a doutrinação, que constituiu novidade para a época.

Depois de Ti, depois da Tua sentença, começou uma era nova nas relações entre o poder político e o religioso.

Eu sei que é assim. Todos sabemos que é assim. Mas teimamos em ignorá-lo. Em ignorar que o Estado e a Igreja não são duas sociedades à mesma altura e da mesma essência.

Que Te peço, nesta manhã de domingo? Só isto, Senhor: que não haja nenhum poder absorvente, que não haja abuso de autoridade; que eu saiba obedecer no que é justo, porque vem de Ti a autoridade dos que governam; que eu, cidadão da terra a caminho do céu, saiba conduzir a minha vida de modo a respeitar sempre a hierarquia de valores que Tu estabeleceste.

P. F.

JAZIGO dos Bispos de Aveiro

Passou, no princípio da semana, o Dia de Fiéis Defuntos. Estiveram portanto mais presentes em nossa lembrança os Prelados da Diocese já falecidos, D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes. Os seus restos mortais encontram-se, como é sabido, no jazigo da Família Prat, no cemitério central.

Importa, porém, transladar os cadáveres para túmulo próprio. Está em causa a honra da Diocese.

Para concluir as obras do Jazigo dos Bispos de Aveiro falta ainda uma quantia avultada, — nada menos que 30.895\$00.

Ultimamente, têm chegado diversas e generosas ofertas. Os Consultores Diocesanos, que tomaram em suas mãos este encargo, confiam e esperam que outros amigos se tornem benfeitores dum causa tão nobre e enobrecedora. Querem que a última morada dos Prelados da Diocese seja resultante do carinho, da gratidão e da saudade de todos quantos, ao longo de um quarto de século, receberam benefícios ou dum ou doutro Bispo.

A subscrição continua aberta. Já se sabe que foram os nossos padres os primeiros a dar. Também não foram eles os primeiros a receber?! E não foram eles os que mais receberam?!

O nosso antigo Vigário Geral e Reitor do Seminário, MONS. RAUL DUARTE MIRA, está sempre presente. Enviou agora a sua parte e escreveu: «... quero concorrer, na minha pobreza, com uma migalha. Ambos me foram Prelados muito queridos e que, verdadeiramente, estimava. Deus bem sabe a mágoa de não poder ir mais longe. O Senhor abençoe, também, o desejo».

Mons. Raul Mira..... 500\$00
Dr. José Manuel Canavarro 100\$00
Anónimo, de Lisboa..... 150\$00

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.10
Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças

Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477
Residência: Telef.
24558 — AVEIRO
Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89, 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas
TEL-FONS:
Consultório — 24458
Residência — 72140
72027
AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

MÉDICO ESPECIALISTA

Raios X

Retomou o Serviço

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 110-1.º
Telefone 23609
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quarta
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23182

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças
Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Pei-
xinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. Cons: 24222
Resid: 24609

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 49, 1.º D.1.º — Telef. 23875
Consultas: das 10 às 13 horas e
das 16 às 19

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 4

Telef. 23724

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Exportação ruinosa...



O consumo total médio
anual de adubos no país
anda pelas 75000 tonela-
das nas três últimas Cam-
panhas dos quais, apenas
uns oito por cento foram
importados quando as exportações de
adubos vão já muito acima de 20% da
nossa produção industrial.

Além da garantia do pleno abasteci-
mento da nossa lavoura, a indústria de
adubos, trouxe para o país à volta de
uns 250000 contos de divisas. Parece um
bem. E não é. Era melhor consumir cá
todo o adubo produzido. O país ganhava
mais, pelo que deixaria de importar, se
os aplicasse convenientemente numa
agricultura actual. Porque não os gastar
em vez de os exportar?

NITRATOS DE PORTUGAL únicos

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans. L.da

COSTA DO VALADO

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Um estabelecimento ao serviço da cidade
e da região, sobretudo para os jovens

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício
no Liceu Nacional de Aveiro, Telf. 23813

produtores de NITROLUSAL, NITRA-
TO DE CÁLCIO e NITRAPOR, em dois
anos, fabricaram mais de 290000 tonela-
das de adubos e exportaram dos seus
excedentes industriais, muitas dezenas
de milhares de toneladas para Espanha,
África do Sul, Roménia, Rodésias, Che-
coslováquia, Líbano, Síria e Austrália,
o que deu origem à entrada no País, de
mais de 130000 contos de divisas.

Vamos produzir mais e melhor. Mas
a terra precisa de alimento.

Utilize bons adubos para melhorar os
seus rendimentos e os do País.

NITROLUSAL, NITRATO DE CÁL-
CIO e NITRAPOR são bons adubos,
são os adubos das boas colheitas.

Não poupe nos adubos!

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706 **AVEIRO**

Câmara Municipal de Ilhavo

EDITAL

Dr. Amadeu Eurípedes
Cachim, Presidente da
Câmara Municipal de
Ilhavo:

Faz Público que se acha
aberto concurso pelo prazo
de 20 dias para a construção
de um edifício destinado à
Escola Industrial e Comer-
cial de Ilhavo.

As propostas, em carta
fechada, serão entregues
nesta Câmara Municipal até
às 16 horas do dia 18 do
próximo mês de Novembro.

O Caderno de Encargos e
o Programa de Concurso po-
dem ser consultados nos
Serviços Técnicos desta Câ-
mara em todos os dias úteis
durante as horas normais
de expediente.

Base de Licitação 1 087 007\$00

Ilhavo, Paços do Concelho,
28 de Outubro de 1965.

O Presidente da Câmara,
Amadeu Eurípedes Cachim

CHINCHILLAS

da

AUROCHILLA

GANHE DINHEIRO
criando CHINCHILLAS

CONSULTE O
REPRESENTANTE

IVO DOMINGUES

com exposição em
BELAZAIMA

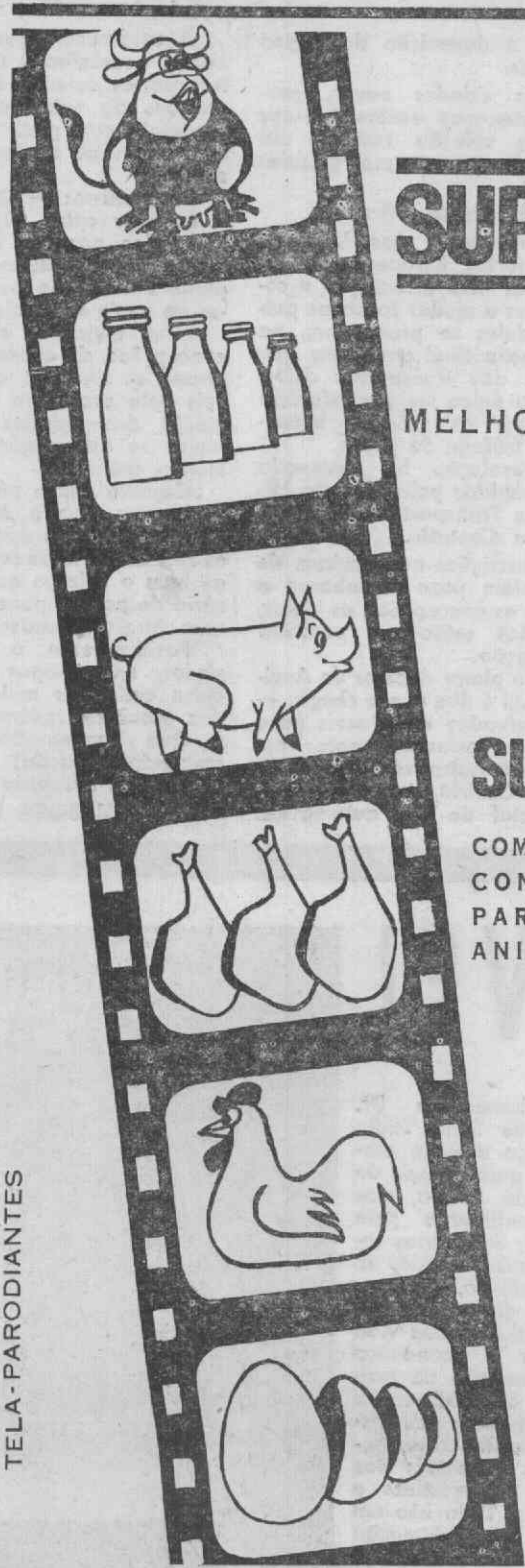
(ÁGUEDA)

VENDEM-SE

1 sofá e 2 maples forra-
dos a damasco. Estilo in-
glês e em bom estado.

Ver e tratar na R. Eng.
Oudinot, 32-3.º AVEIRO

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



TELA-PARODIANTES

COM

SUPRANIMAL

MAIS LEITINHO
MELHORES PRESUNTOS
OVOS MAIORES

SUPRANIMAL

COMPLEMENTO ALIMENTAR
CONCENTRADO
PARA TODOS OS
ANIMAIS

REPRESENTANTES



RUA JOSÉ RICARDO,
2-1.º D. - TEL. 83 70 13
LISBOA

FILIAL / ROBY DA SILVA PEREIRA / RUA DO CASAL - ÍLHAVO

Metalúrgica Casal, Limitada
Telefone 24290 Apartado 83 AVEIRO

PROCURA
ferramenteiros para moldes de fundição injectada

Dr. Maya Seco

RETOMA A CLÍNICA NO DIA 1 DE OUTUBRO
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

MÁQUINA DE RECTIFICAR BICOS DE INJECTORES

O Serviço Oficial BOSCH e C. A. V. está equipado com uma moderna máquina de rectificar bicos de injectores de todos os tipos.
No seu interesse consulte as oficinas
NEVES & CAPOTE, L.da
Rua Vasco da Gama - ILHAVO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRAFIA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 - Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)
Seu futuro depende de sua escola

SCE
SIEMENS

AJUDANTES DE ELECTRICISTAS

Que estejam inscritos no respectivo Sindicato oferece-se trabalho por cerca de 2 meses, numa montagem em Aveiro.

Resposta com curriculum vitae deve ser dirigida a

Siemens Companhia de Electricidade, S.A.R.L.

Rua das Carmelitas, n.º 12 PORTO

Modas...

Confecções...

Bom Gosto - Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo - R. Agostinho Pinheiro - AVEIRO

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 - AGUEDA.

ANIMAIS - AVES - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO.
GUIA - LEITIA

PADARIA

Alvará para Aveiro, cede-se.
Trata telef. 91218
ANGEJA

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Prédio, terreno e anexos

FRAPIL - S. A. R. L. - Vende as antigas instalações prédio, r/c e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 2.500 m² na Rua Comandante Rocha e Cunha 98/100 (muito central) em Aveiro. Interesse para utilização imediata ou construção de prédios de 3 andares segundo o plano de urbanização da Câmara.

Trata-se Morada supra ou telefone 23071.

Baterias Bosch

Temos em armazém, para entrega imediata, baterias BOSCH para equipar a maioria dos modelos de automóveis e camiões que circulam no País

Consulte as oficinas NEVES & CAPOTE, L.da
Rua Vasco da Gama - ILHAVO

PIZICATOS | 18

TRAVESSAMOS uma época de tais progressos científicos, que as concepções, os critérios, as técnicas que nós julgávamos imutáveis pelo menos para uma ou duas dúzias de anos, revelam-se ultrapassadas de um momento para o outro, quase num abrir e fechar de olhos. E esta perturbadora instabilidade é tal, que ninguém está seguro do terreno que pisa, ninguém se sente firme nos conhecimentos que, penosamente, adquiriu.

Surgem novas ideias, novas teorias, novas orientações impostas pelas exigências sociais, pelo desenvolvimento económico, pela entrada em jogo de factores imprevisíveis, e até pela moda. Sim, por-

que até a urbanização, o tema central deste «Pizicatos», anda ao sabor da moda.

Quem pode fugir-lhe? Evidentemente que o crescimento de uma cidade cria problemas, impõe novas soluções, novos arranjos, que atormentam o urbanista. O mundo com os seus três biliões e cento e sessenta milhões de indivíduos, com dezasseis cidades com mais de três milhões de almas, não pode deixar de estar em efervescência contínua, seguir novos rumos, procurar novos horizontes. E não é apenas o facto demográfico que provoca as mutações que observamos, mas também as implicações económicas, sociais, industriais e, actualmente, a motorização. E porque os critérios em matéria de urbanismo, variam a cada passo, acontece que os planos directores de urba-

nização estão sujeitos a revisões quase permanentes.

Estas considerações vêm a propósito do discurso que o ilustre titular da pasta das Comunicações, Eng. Carlos Ribeiro, antigo e distinto aluno do Liceu de Aveiro, fez na Câmara Municipal do Porto, no dia 25 de Agosto último.

Disse Sua Ex.ª:

«A concepção que eu considero ultrapassada, embora bastante recente, é aquela que, perante a invasão de um número crescente de veículos, pretendia que a solução do problema estaria apenas em criar espaço para os veículos: alargar ruas e fazer parques de estacionamento.

Simplemente, a poucos anos dessa solução e dessa orientação, verificou-se que o alargar ruas e arranjar espaço de estacionamento

exigia a destruição do centro das cidades.

Só nas cidades novas, portanto, poderemos encaminhar-nos para essa solução radical, até hoje, ao que parece, sem grandes êxitos».

E, mais adiante, afirmou:

«A conferência dos Ministros de Transportes Europeus, no intuito de dar uma orientação a estes assuntos e ajudar todos os países que deles se preocupam, na sua resolução final aconselha que se sirvam dos transportes colectivos como único meio satisfatório de absorver os volumes importantes do tráfego de ponta.

Esta resolução foi aprovada por unanimidade pelos dezoito Ministros dos Transportes dos países da Europa Central».

As transcrições que acabam de ler-se bastam para corroborar o que disse: as concepções, as ideias, as soluções estão em contínua transformação.

Ora, no plano director de Aveiro — e aqui é que quero chegar — estão reservados dois locais para parques de estacionamento: um no Rossio e outro na encosta do Cemitério Central, com uma capacidade total de 550 automóveis.

A conferência dos dezoito Ministros aconselha a utilização dos transportes colectivos e rejeita os parques de estacionamento e o «bota-abaixo» para alargar ruas com o destino de facilitar o trânsito.

Pergunta-se: — Qual o critério a adaptar entre nós? Persiste a ideia dos parques de estacionamento como estavam previstos no plano director de Aveiro, ou põe-se de parte essa orientação?

Estas mutações de ideias, de concepções, de conceitos vêm perturbar as decisões dos responsáveis pelo progresso e desenvolvimento das cidades. No fundo, nunca se está seguro de qual o melhor caminho.

Quando penso neste e noutros problemas que o Município tem diante de si para resolver; quando avalio as dificuldades futuras, meço bem o esforço que será necessário despendir para levar a cabo uma tarefa gigantesca.

Positivamente, o exercício do poder, nos tempos que correm, entra cada vez mais no domínio das obras de renúncia.

Que responsabilidades para uma administração!

Não as desejará

UM BOTA DE ELÁSTICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

encarregar, estão já absorvidas por outras ocupações. Acabou ele por ser integralmente redigido pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar, um dos membros da equipa, com viva satisfação dos outros que, entretanto, não tinham conseguido dispor de tempo para a execução do trabalho.

Nesta obra, que vai agora publicar-se, revela o rev. Padre João Gaspar paciência de investigador, ordem e clareza na exposição, probidade e honradez na utilização e interpretação dos documentos. Trata-se de um livro de história e não de apologética — se é que para fazer apologética se tem de pôr de parte a história. Por isso, as figuras que nele passam são apresentadas com as suas virtudes e os seus defeitos, os seus méritos e as suas lacunas. Neste cantinho da Igreja universal, que é a Diocese de Aveiro, verifica-se o mistério da Igreja — composição híbrida do humano com o divino, fio de ouro entretido com o fio de estopa...

A medida que o Autor foi elaborando o seu trabalho, foi dando conta de que a árvore tinha raízes, e que não era possível trans-

UMA OBRA NOTÁVEL

plantá-la como ela é para a consciência dos seus leitores, sem lhe pôr a claro os filamentos subterrâneos. Escrever a história da Diocese de Aveiro, nos últimos vinte e cinco anos, supunha naturalmente que se esclarecessem os antecedentes da sua restauração — aquele período sombrio que vai desde 1881, em que o Papa Leão XIII «com grande mágoa» anuiu às solicitações reiteradas do Governo Português que desejava a supressão da Diocese de Aveiro, até ao ano de 1938, em que ela foi restaurada.

Falar, porém, de uma restauração implicava que se necessessem as suas primeiras origens. Só à luz destas poderia ter-se um conhecimento adequado do que viria depois. Não foi preciso ao Autor deste livro de história, como em livros de histórias de outros tempos, procurar essas origens... no princípio do mundo. Estão mais perto as raízes da Diocese de Aveiro. Remontam elas ao século

XVIII, ao reinado de D. José I e ao consulado do seu Primeiro Ministro, Sebastião José de Carvalho e Melo.

Ao reler as páginas em que neste livro se refere a criação da Diocese, à distância de quase dois séculos, damos conta da secreta ironia com que tantas vezes a Providência Divina encaminha os acontecimentos da história. Transpondo o espaço de um século e meio, a mesma ironia (se é lícito emprestar a Deus sentimentos humanos) se poderá descobrir, ao compararmos os verdadeiros votos e sentimentos dos autores da Lei de Separação de 1911 com os resultados reais que dessa lei provieram para a vida da Igreja em Portugal. Em poucos outros casos se poderá repetir com mais justeza o provérbio português: — Deus escreve direito por linhas tortas.

As duas fases em que se desenvolveu a vida da Diocese de Aveiro facilitam-nos as comparações e levam-nos naturalmente a fazê-las entre pessoas, maneiras de pensar e de viver, vida das instituições, relações com o poder político, etc.

Ao longo das páginas desta monografia fica documentado, em relação à Igreja Aveirense, o que já era sabido do comportamento dos Governos, antes e depois da Revolução Liberal, para com a Igreja em Portugal. Bispos nomeados e apresentados pela autoridade política, que os escolhia a seu gosto, fazendo depois pressão junto do Papa para que fossem confirmados; confirmação raras vezes denegada (a não ser que surgissem evidentes obstáculos de consciência, como sucedeu com o

monge beneditino Dr. António de Santo Ilídio da Fonseca e Silva, preconizado quarto Bispo da Diocese de Aveiro, mas nunca confirmado pela Santa Sé); Seminários totalmente subordinados ao poder político, que se arrogava direitos de inspecção sobre a sua vida disciplinar e económica e de nomeação de professores e confirmação de empregados; administração eclesiástica dependente do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça. Tudo isto em troca de uma subvenção de carácter económico que, em virtude da sua exiguidade e do estancamento da generosidade do povo cristão a que equivocadamente dava lugar, mal permitia que as instituições vegetassem.

O que é pior é que esta dependência inconscientemente levava os melhores dos servidores da Igreja a considerarem-se, de certo modo, serventários do Estado, abdicando às vezes dos imperativos da sua consciência perante exigências descabidas deste. Pungem-nos a alma as adaptações oportunistas, as mudanças de atitudes ao sabor do figurino político e até, em certo momento, a falta declarada de patriotismo, quando da primeira fase das invasões napoleónicas — falta, aliás, em breve resgatada por vigorosa repulsa do usurpador. A mentalidade de funcionários sujeita, às vezes, os homens a atitudes tristes ou pouco lisonjeiras.

Os Bispos não dispunham de pontos de apoio que os ajudassem numa afirmação de liberdade. Pensar que a Igreja poderia viver sem a tutela jurídica e económica da autoridade política seria uma ousadia de que, no século passado, ninguém se julgaria capaz. Foi necessário que vento despiedoso sacudisse a Igreja Portuguesa até aos seus alicerces para que esta (clero e fiéis) tomasse consciência de que era possível viver num



D. António Freire Gameiro de Sousa, primeiro Bispo da antiga Diocese de Aveiro, erecta em 1774 e extinta em 1882. Retrato dum quadro existente no Museu de Aveiro.

clima de entendimento, sim, mas sem tutelas escravizantes.

Depois da expolição, pouco a pouco os fiéis foram dando conta da heróica pobreza da Igreja em Portugal; foram verificando que, se quisessem ter sacerdotes para junto deles anunciarem o Evangelho e ministrarem os Sacramentos, não só teriam de lhes facultar os meios materiais para isso, mas teriam ainda de restaurar e sustentar os Seminários. Uma consciência nova foi desabrochando entre nós. Os vinte e cinco anos de vida da Diocese de Aveiro são disso a prova eloquente. E essa consciência nova criou condições à liberdade da Igreja.

Tudo isto se diz no livro que se vai ler. Traz ele — e é esta a última observação que desejava fazer — uma apreciável participação para a história das instituições eclesiásticas no nosso país, sobretudo nas últimas décadas.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

SANTA ISABEL

Em complemento da notícia que inserimos no último número, publicamos hoje a fotografia do novo arrastão «Santa Isabel», cuja gravura amavelmente nos foi cedida pelo nosso prezado colega «Litoral».

A propósito deste barco, já se disse e escreveu que «está de parabéns Aveiro — e está de parabéns a economia nacional». Também um competentíssimo técnico afirmou que ele é, no género, o mais aperfeiçoado e moderno de todo o mundo.

Queremos corroborar todas estas palavras, mais uma vez felicitando a EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, armadora do navio, e os ESTALEIROS SÃO JACINTO, onde ele foi construído.

E voltamos a repetir: com o «Santa Isabel», que por Deus há-de ter um futuro venturoso, Aveiro continua nos mares. É o seu destino. Pois que seja a sua glória!

